



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Frequência Do Consumo De Alimentos Fontes De Retinol E Betacaroteno Em Crianças Com Malária Vivax

Autores: NAIRANA FREITAS ALBUQUERQUE (UEA); GRACIANE DE JESUS LIMA (UEA); CAROLINNE PINHEIRO PESSOA COELHO (UEA); THIAGO BRITO DE CASTRO (UEA); INGRA JÓRIA TORRES BARRETO (UEA); HEITOR PONS LEITE (UNIFESP); SILVANA GOMES BENZECRY (UEA)

Resumo: A malária tem persistido, ao longo dos anos, como relevante endemia no mundo, principalmente na Amazônia brasileira, local conhecido por sua riqueza nos alimentos fontes de vitamina A. Uma vez que esta vitamina é nutriente essencial para o adequado funcionamento do sistema imunológico e defesa antioxidante, objetivou-se analisar a frequência do consumo de alimentos fontes de vitamina A, assim como a prevalência da malária (*Plasmodium vivax*) e da deficiência de betacaroteno e retinol em crianças moradoras de região endêmica para malária. Feito estudo transversal baseado em 68 fichas do banco de dados do NUTRIMAL, trabalho realizado no município de Careiro Castanho-AM, em 2010. Utilizou-se o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para conhecer o consumo de alimentos em unidades de tempo, análise de gota espessa por microscopistas do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) e dosagem laboratorial de vitamina A. Nas crianças estudadas, a prevalência da malária por *Plasmodium vivax* foi de 32,8%. A frequência diária do consumo de alimentos fontes de vitamina A foi de 58,9% e semanal de 37,5%. Na análise bioquímica encontrou-se 63% de deficiência de betacaroteno e 35,9% de retinol. É possível concluir que ainda é alta a prevalência de Malária por *Plasmodium vivax* na Amazônia. E apesar da riqueza na biodiversidade desta região observamos ainda uma frequência de consumo baixa dos alimentos fontes de vitamina A e a deficiência de betacaroteno e retinol.